



ESTADÃO

Título verde movimentou US\$ 8,1 bilhões no Brasil

Desde 2015 já foram feitas 50 emissões sustentáveis no Brasil; com esses papéis, empresas se comprometem a investir em projetos que gerem impacto ambiental positivo

Érika Motoda, O Estado de S. Paulo
11 de setembro de 2020 | 07h10

Conteúdo Completo

FECHAR

> Título verde movimentou US\$ 8,1 bilhões no Brasil

[O que falta para haver mais títulos verdes no mercado](#)

SAIBA MAIS

Em um momento em que **umenta a demanda global por investimentos em “causas verdes”** o **Brasil soma 50 emissões sustentáveis e verdes no mercado de valores mobiliários**, totalizando captação de **US\$ 8,1 bilhões**. Ao emitir esses papéis, as empresas se comprometem a investir em projetos que gerem impacto ambiental positivo. A maioria está atrelada à exploração de florestas (38%) e à geração de energia renovável (24%).

LEIA TAMBÉM



Brasil pode ganhar R\$ 2,8 trilhões com 'economia verde', diz estudo

Esses dados fazem parte de um **levantamento feito pela empresa de soluções financeiras para impacto socioambiental Sitawi** e compreende o período de maio de 2015 – quando a **BRF** lançou o primeiro título verde para investir em projetos de ecoeficiência – até a última captação de recursos, feita em agosto, pela **Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)**.

PUBLICIDADE



Floresta amazônica Foto: Herton Escobar/Estadao - 7/10/2017

Embora a maior parte da captação tenha finalidade de manter os projetos das próprias empresas em andamento, já há iniciativas, como a do **Banco Votorantim**, que buscam atingir consumidores em geral, por exemplo, com o financiamento para compra de **sistemas de energia solar**.

O mercado internacional é o mais procurado, segundo a Sitawi, para a captação de recursos para projetos verdes: 69% dos papéis nacionais foram emitidos no exterior, e o instrumento mais utilizado foram as “global notes”, que representam 57% da carteira em volume negociado. O segundo instrumento mais utilizado foram as debêntures de infraestrutura, com 22%, mas estas foram todas vendidas no mercado de valores mobiliários nacional.

Integrantes do **Laboratório de Inovação Financeira (LAB)** acreditam que é preciso preparar o ambiente regulatório no Brasil para atrair investidores privados para diversos tipos de empreendimentos, incluindo os ambientais, já que, para eles, será impossível que todo o recurso venha do governo, cada vez mais enroscado com a questão fiscal. **O LAB foi criado para promover as finanças sustentáveis no País** e é composto pela **Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)**, o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** e a **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**.

“Temos feito um trabalho adicional com o **CBI (Climate Bonds Initiative)** e o **Ministério da Economia** para mapear projetos federais que poderiam capturar financiamento (verde). Poder diversificar esse selo e converter o Brasil em líder na região é uma possibilidade bem interessante”,

- **Projeto:** Ampliação de financiamentos de sistemas fotovoltaicos em todo o País, principalmente para pessoas físicas e pequenos negócios. Com os recursos captados na emissão, foram instalados 61.500 kWp, que equivalem à redução de emissão de 43,5 toneladas de gás carbônico, o equivalente ao trabalho de 719 árvores desde sua fase inicial até adulta em um período de 10 anos.
- **Título Verde:** Global Notes no mercado exterior
- **Valor:** US\$ 50 milhões
- **Rendimento:** 3,35% a.a
- **Prazo de vencimento:** 4 anos

BFR

A BRF inaugurou, em 2015, o mercado de títulos verdes no Brasil. Foi a primeira empresa a emitir títulos verdes para financiar projetos que atendessem a pelo menos um dos sete critérios de elegibilidade (veja abaixo no projeto). “A BRF é a única empresa do setor de alimentos que faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, cuja finalidade é estimular a adoção de boas práticas”, disse a empresa por nota.

- **Projeto:** Eficiência Energética e Energias Renováveis, Redução das Emissões, Gestão de Recursos Hídricos, Gestão de Resíduos, Embalagens Sustentáveis e Eficientes, Gestão Sustentável de Florestas, Redução de Uso de Matéria-Prima
- **Título Verde:** Senior notes
- **Valor:** 500 milhões de euros
- **Rendimento:** 2,75% ao ano (em euros)
- **Prazo de vencimento:** 7 anos

Burger King

O Burger King lançou o primeiro CRI verde no mercado brasileiro, em 2019, em parceria com a H2Energy, empresa que atua no setor de energias renováveis.

- **Projeto:** Construção de cinco usinas de energia solar fotovoltaica no Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal para fornecer energia limpa para seus restaurantes
- **Título Verde:** CRI
- **Valor:** R\$ 18,6 milhões
- **Rendimento:** 100% do CDI + 4,5% ao ano
- **Prazo de vencimento:** 12 anos

Klabin

A Klabin já emitiu dois títulos verdes no mercado internacional. O primeiro em 2017 e o segundo em 2019, que foi reativado em 2020. A empresa investe em 10 projetos sustentáveis e os que receberam os maiores aportes são focados em manejo florestal sustentável e energia renovável.

- **Título Verde:** Green bond no mercado internacional
- **Valor:** US\$ 500 milhões
- **Rendimento:** 4,785% a.a.
- **Prazo de vencimento:** 10 anos

2019

- **Título Verde:** Green bond no mercado internacional
- **Valor:** US\$ 700 milhões
- **Rendimento:** 7% a.a.
- **Prazo de vencimento:** 30 anos

Manejo Florestal Sustentável:

Compra de madeira de integrantes do programa de fomento florestal da Klabin em parceria com instituições voltadas ao meio ambiente ou de produtores independentes. Cerca de 30% do total da madeira destinada à produção é adquirida de florestas de terceiros.

Energia renovável:

Projeto de construção de uma unidade de produção de tall oil. Trata-se de um subproduto do processo de produção de celulose que pode ser utilizado como mais uma fonte de energia renovável. A obra, na cidade de Ortigueira (PR), foi projetada para produzir 2,5 toneladas por hora de tall oil, em média, com base na operação diária e oito horas de limpeza por semana.

CPFL Renováveis

A CPFL se tornou, em 2016, a primeira empresa na América do Sul a emitir um título verde com certificação internacional do CBI. Também foi o primeiro título verde oferecido no Brasil.

- **Projeto:** Construção de unidades de energia eólica Campos dos Ventos e São Benedito, no Rio Grande do Norte, cuja capacidade instalada é de 201,6 MW e 23,1 MW respectivamente. Ambos os projetos entraram em operação em 2016 e estão em funcionamento
- **Título Verde:** Debêntures no mercado brasileiro
- **Valor:** R\$ 200 milhões
- **Rendimento:** 126% do CDI
- **Prazo de vencimento:** de 5 anos

Suzano

A empresa possui 1,2 milhão de hectares, dos quais quase 500 mil são áreas naturais preservadas ou em processo de restauração. O título verde que emitiu no mercado nacional, em 2016, foi para financiar suas atividades.

- **Projeto:** operações florestais e industriais da empresa
- **Título Verde:** CRA
- **Valor:** R\$ 1 bilhão

- **Rendimento:** 96% do CDI
- **Prazo de vencimento:** 8 anos

Taesa

A empresa emitiu quatro debêntures de infraestrutura em 2019 e 2020 para financiar linhas de transmissão de energia em Mariana (MG), Miracema (TO), Sant'ana do Livramento (RS) e Janaúba (MG).

- **Projeto:** linhas de transmissão de energia para integrar o Sistema Elétrico Brasileiro.
- **Título Verde:** debêntures de infraestrutura
- **Valor:** R\$ 210 milhões; R\$ 575 milhões; R\$ 300 milhões; R\$ 450 milhões
- **Rendimento:** as remunerações são todas atreladas ao IPCA, mais uma porcentagem que varia de 4,5% a 5,5%
- **Prazo de vencimento:** 25 anos

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Brasil pode ganhar R\\$ 2,8 trilhões com 'economia verde', diz estudo](#)

[O que é ESG e por que esse conceito ganhou importância no mundo dos negócios](#)

[Títulos 'verdes' ganham espaço no mercado financeiro](#)

Tudo o que sabemos sobre:

Bid [Banco Interamericano de Desenvolvimento]

CVM [Comissão de Valores Mobiliários]

Ministério da Economia

Banco Mundial

B3 [Bolsa de Valores de São Paulo Bovespa BMF]

Floresta Amazônica

debêntures

aquecimento global

energia eólica

investimento financeiro

meio ambiente

desenvolvimento sustentável

investimento empresarial

Acordo de Paris

retomada verde

Conteúdo Completo

> Título verde movimentou US\$ 8,1 bilhões no Brasil

[O que falta para haver mais títulos verdes no mercado](#)

MAIS NA WEB



PUBLICIDADE

Corretagem Zero

[Saber mais](#)



PUBLICIDADE

Marqués de

[COMPRAR](#)



PUBLICIDADE

Receita Caseira que Baixa o

O que falta para haver mais títulos verdes no mercado

Do lado dos possíveis emissores, 4,61% citam como fator um melhor preço; já os potenciais investidores pedem preços mais atrativos e competitivos

Érika Motoda, O Estado de S.Paulo
11 de setembro de 2020 | 07h31

Conteúdo Completo

^ FECHAR

Título verde movimentou US\$ 8,1 bilhões no Brasil

> O que falta para haver mais títulos verdes no mercado

SAIBA MAIS

Ainda em desenvolvimento no Brasil, o mercado de **títulos verdes** tem potencial de crescimento por aqui, dizem especialistas. Segundo os dados mais recentes do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, a **emissão de títulos de dívida temáticos, os chamados “títulos verdes, sociais ou sustentáveis”**, somou **US\$ 328 bilhões em todo o mundo no ano passado**, alta de 57% ante 2018. Mas a América Latina e o Caribe responderam por apenas 2% desse total.

LEIA TAMBÉM



O que é ESG e por que esse conceito ganhou importância no mundo dos negócios

Criado para promover as finanças sustentáveis no País, o **Laboratório de Inovação Financeira (LAB)** fez uma pesquisa com possíveis emissores e investidores para saber quais incentivos e oportunidades poderiam fazer com que eles entrassem nesse mercado.

Do lado dos emissores, 4,61% citaram como fator um **melhor preço**. “A gente precisa de mais ativos e ativos verdes, que vão ter impacto na liquidez. E os instrumentos estão colocados. As mudanças nos **marcos regulatórios**, por exemplo, vão viabilizar a maior quantidade de ativos à disposição”, afirmou José Alexandre Vasco, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**.

Do lado do investidor, os títulos verdes precisariam ter **preços mais atrativos e competitivos** (6,43%). “As pessoas têm interesse na sustentabilidade, mas elas ainda veem sua decisão de investimento atrelada ao retorno ajustado, ao risco e à liquidez. Antes de tudo, ele é um investidor. Depois, ele traz a lente de sustentabilidade para essa decisão”, disse Annelise Vendramini, coordenadora do **Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil**, publicado em parceria da **FGV** com a **Febraban**.

em ações - Eles criaram o jeito mais fácil de investir na bolsa.

Toro Investimentos

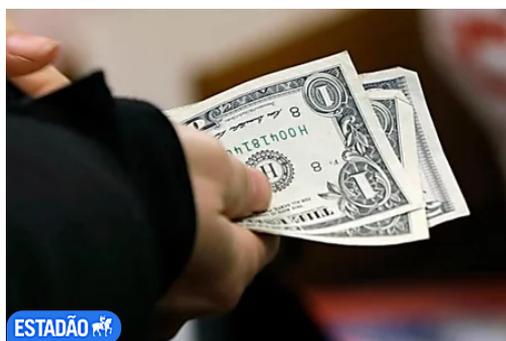
Murrieta Reserva

Saiba mais
World Wine

Açúcar no Sangue

Nullius

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



ESTADÃO

Dólar abre em queda, abaixo do patamar de R\$ 5,30



ESTADÃO

Em última sessão presidida por Toffoli, CNJ aprova novo penduricalho para juízes



ESTADÃO

Impulsionada pelo home office, Usiminas coloca sede em BH à venda

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Tudo o que sabemos sobre:

Bid [Banco Interamericano de Desenvolvimento]

FGV [Fundação Getúlio Vargas]

América Latina

LAB

Iguá Saneamento

CVM [Comissão de Valores Mobiliários]

Febraban [Federação Brasileira das Associações de Bancos]

desenvolvimento sustentável

investimento financeiro

investimento

saneamento

retomada verde

Conteúdo Completo

Título verde movimentou US\$ 8,1 bilhões no Brasil

> O que falta para haver mais títulos verdes no mercado

MAIS NA WEB

PUBLICIDADE

Apto Higienópolis | 3 Dorm(s) | 212m² | 3 dorms | 3 vagas

VISITAR

Encontre seu novo lar na Loft!
Loft

PUBLICIDADE

Tênis Asics Gel-Court Speed Masculino

Compre!

Compre agora!
Netshoes



PUBLICIDADE

[Fotos] Revelado: como eram os vikings. As fotos são assustadoras

Desafiomundial

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Luiz Eduardo Ramos



Empregados da Ceitec buscam apoio de parlamentares para evitar extinção da estatal



A forte recuperação das vendas no varejo

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

PUBLICIDADE

disse **Morgan Doyle**, representante do BID no Brasil.

Até 2030, seria possível transformar esses US\$ 8,1 bilhões em trilhão, pois o País se comprometeu, no **Acordo de Paris**, a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% abaixo dos níveis de 2005. Segundo cálculos do **Banco Mundial**, isso vai requerer investimentos de US\$ 1,3 trilhão para que o Brasil aumente sua participação em bioenergia sustentável, restaure e refloreste 12 milhões de hectares na Amazônia e melhore sua infraestrutura.

A emissão de títulos verdes segue os mesmos ritos das de um título tradicional – desde a identificação de investidores, passando pela estruturação até ser colocado à venda no mercado –, apenas com um adicional: é preciso que um agente externo emita uma segunda opinião, atestando que o projeto de fato tem impacto ambiental positivo.

A Sitawi emitiu a segunda opinião de mais da metade dos títulos verdes no mercado, e o diretor de finanças sustentáveis da empresa, Gustavo Pimentel, disse que tem atualmente 10 mandatos em avaliação, com total de emissões de R\$ 5 bilhões previstos ainda para este ano.



Estadão Notícias

Vozes da Retomada Verde #2: Qual o pap

00:00 / 25:16

Segundo a especialista em finanças do BID, **Maria Netto**, o mercado de valores mobiliários ainda não tem indicadores padronizados que demonstrem o desempenho dos títulos verdes em relação a seus pares tradicionais. "As Bolsas de Valores estão considerando possíveis índices de classificação de títulos verdes. Estamos tratando do tema com a Nasdaq, em Nova York, e com a LuxSe, de Luxemburgo, por exemplo. A **B3** vem trabalhando conosco em uma plataforma de transparência para tentar ver como os usos de recursos dos títulos têm impacto verde."

Veja alguns dos títulos verdes emitidos no País e os projetos sustentáveis financiados por eles:

Banco Votorantim

O Banco Votorantim se tornou, em março de 2020, o primeiro banco privado a emitir um título verde, que trouxe a certificação internacional do CBI. Os recursos vão para um projeto que prevê o financiamento de sistemas de energia solar. "Em julho de 2019, a carteira (do projeto) contava com R\$ 71 milhões e, em julho deste ano, estava com R\$ 455 milhões, um crescimento de mais de 500% em 12 meses", disse o BV por nota.



Vozes da Retomada Verde #2: Qual o pap

00:00 / 25:16

A falta de conhecimento tanto sobre o mercado e sobre o destino dos recursos é um dos maiores entraves para a entrada de novos agentes no mercado de títulos verdes, segundo a especialista em finanças do BID Maria Netto. Diante da necessidade de maior transparência, já que 47% dos emissores de títulos na América Latina ainda não informavam o destino dos recursos captados e os impactos dos projetos, o BID criou uma **plataforma de transparência** sobre esses ativos.

A segurança jurídica também é um fator a ser perseguido na hora de atrair os agentes. "O **setor de saneamento, que é extremamente importante no desenvolvimento sustentável**, entrou para a lista de projetos de debêntures incentivadas com o decreto 10.387, de junho deste ano. No mês seguinte, já tivemos duas emissões emissão da Iguá Saneamento", lembrou a gerente de Relações Institucionais do **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)**, Tatiana Assali.

Na América Latina, os dois principais setores que emitem títulos verdes são ligados à **energia** (40%) e **uso da terra** – que abrange agricultura e manejo florestal – (36%), segundo o CBI. O restantes é dividido entre **indústria** (7%), **projetos de resíduos** (7%), **recursos hídricos** (5%), **transportes** (3%) e **edificações** (2%).

Segundo Annelise, uma das explicações para isso é o perfil dos setores que estão emitindo os títulos. "Como o mercado de green bonds surgiu em países desenvolvidos, onde a agenda de sustentabilidade estava muito ligada à energia e ao transporte, foi natural o mercado começar e se desenvolver por aí."

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[O que é ESG e por que esse conceito ganhou importância no mundo dos negócios](#)

[Brasil pode ganhar R\\$ 2,8 trilhões com 'economia verde', diz estudo](#)

[Títulos 'verdes' ganham espaço no mercado financeiro](#)